



SEMANAS 19 e 20

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

Querido(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Nesta atividade, estudaremos o gênero textual memória literária, que utiliza as lembranças para reconstruir lugares, brincadeiras, falas, emoções... A história desta atividade é cativante, cheia de recordações e nos convida a reviver as Festas Juninas, uma das festas mais populares do Brasil. O texto foi escrito por uma estudante da mesma faixa etária que você. Faça a atividade com atenção e disposição!

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá te auxiliar. Bons estudos!

ACENDE A FOGUEIRA DO MEU CORAÇÃO

Maria Emanuely dos Santos Andrade

As lembranças de São João, na casa de minha avó materna, visitam minha cabeça. Foi um tempo de muita alegria... Sabores doces, aconchego na noite fria. Bandeirinhas feitas de jornais velhos balançavam no alpendre. Meu avô saía para cortar a madeira que usava para fazer a fogueira e, depois, a colocava bem no meio do terreiro¹. Ela era grande e suas chamas quentes e vivas.

Minha avó fazia o bolo de milho tirado da roça, que ficava no fundo do quintal, e assava no forno feito de barro. Ainda lembro do cheiro do cravo e da canela que entrava por entre as narinas. Queríamos até comê-lo quentinho, mas vovó sempre dizia: "Dá bucho inchado".

Na mesa da cozinha, o jerimum e a batata-doce esperavam sua hora, eram assados nas brasas daquela imponente fogueira. Vovô guardava em sua bodega a caipirinha, bem caprichada, para oferecer aos compadres e comadres que fez durante toda sua vida. Ainda lembro que em noite de São João, de mãos dadas diante da fogueira, as pessoas se consagravam padrinhos e madrinhas.

Vovó sempre fazia a "experiência da bacia com água"; ela a colocava em frente a fogueira, e caso o reflexo do seu rosto não aparecesse, era porque morreria logo. Era uma crendice daquele tempo. Tudo isso acontecia durante o mês de junho, inclusive eram homenageados não só São João, mas Santo Antônio, o casamenteiro, e São Pedro, o dono das chaves do céu, assim diziam os mais velhos. O santo que ganhava a maior fogueira era São João, mas isso ninguém nunca me explicou o motivo.

Era uma noite especial, porque parecia que, ali, as pessoas se aqueciam mais ao repartir seu amor umas com as outras. O meu coração se enchia de vida quando ao deitar na rede recebia a benção da vovó dizendo: "Deus te abençoe!". Ali adormecia aquecida pelo calor do seu amor e pelo afago daquelas mãos que ficaram em minha memória, como um retrato que o tempo não apaga.



Texto baseado na entrevista realizada com Maria Núbia Matias Vasconcelos, de 57 anos. Orientado pela professora Cícera Mônica da Silva Santana Simplício. Escola Maria Benvinda Quental Lucena, Brejo Santo-CE.

Fonte: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/9161/textos-finalistas-2019.pdf>

¹ **Terreiro:** quintal, pátio. Expressão comumente utilizada no interior do Brasil, como Nordeste e Minas Gerais, para designar o espaço de terra na frente ou no fundo das casas.

A história que você leu pertence à coletânea dos textos finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2019 (está nas páginas 78-79). Os alunos foram desafiados, naquele ano, a recorrer a alguém mais velho da comunidade e transformar em texto literário as memórias de seu entrevistado.

Responda às questões sobre o texto lido.

1. Como as festas juninas são comemoradas onde você mora?
2. Quem está narrando a memória literária em estudo?
3. A quem pertencem as memórias narradas?



A história se passa em Brejo Santo, no estado do Ceará, mas a narradora não cita o nome da cidade em seu enredo. Esta informação foi acrescentada no rodapé do texto. A falta do nome da cidade, no entanto, não compromete a compreensão da história e é possível saber sobre o lugar onde se passa a recordação contada.

4. O fato de não citar o nome do lugar indica que
 - a) a memória se passa em um lugar que não é grande o bastante para ser citado.
 - b) a memória revive uma tradicional festa que acontece apenas naquela cidade, dispensando apresentações.
 - c) o mais importante da memória retratada não é a cidade em si, mas a casa onde eram celebradas as comemorações juninas daquela família.
 - d) a narradora não retratou o lugar onde a avó da entrevistada morava.
5. “**Ela** era grande e suas chamas quentes e vivas”. A que se refere a palavra destacada?
 - a) À brasa.
 - b) À Fogueira.
 - c) À comida.
 - d) À madeira.

Ao escrever as memórias da avó, a autora descreveu as sensações, os costumes e as tradições do lugar. As sensações e lembranças que essas memórias despertaram foram ricamente descritas e dão mais emoção à história.

6. Identifique quando o trecho traz:

1. Memória de uma sensação

ou

2. Memória de um costume do lugar

a) “Era uma noite especial, porque parecia que, ali, as pessoas se aqueciam mais ao repartir seu amor umas com as outras..” ()

b) “Vovó sempre fazia a “experiência da bacia com água”; ela a colocava em frente a fogueira, e caso o reflexo do seu rosto não aparecesse, era porque morreria logo. Era uma crendice daquele tempo.” ()

c) “Ainda lembro do cheiro do cravo e da canela que entrava por entre as narinas.” ()

d) “O meu coração se enchia de vida quando ao deitar na rede recebia a benção da vovó...” ()

e) “Na mesa da cozinha, o jerimum e a batata-doce esperavam sua hora, eram assados nas brasas daquela imponente fogueira...” ()

7. Observe: “... o jerimum e a batata-doce [...] eram assados nas brasas daquela imponente fogueira...”

Você já comeu jerimum? Por qual nome ele é conhecido em sua região?

DICA: pesquise, caso não conheça esse nutritivo alimento, cujo nome representa tão bem a variedade linguística brasileira.

SEMANAS 19 e 20

PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

O gênero memórias literárias

Memórias literárias são textos produzidos por escritores que revivem uma época por meio de lembranças pessoais. Esses escritores são, em geral, convidados por editoras para narrar suas memórias de um modo literário, isto é, buscando despertar emoções **estéticas**¹ no leitor, procurando levá-lo a compartilhar suas lembranças de uma forma vívida e envolvente, tentam provocar emoções no leitor. Para isso, os autores usam a língua com liberdade e beleza, preferindo o **sentido figurativo**² das palavras, entre outras coisas. [...]

As memórias literárias se aproximam dos textos históricos quando narram a realidade vivida por alguém, um lugar específico. Por outro lado, aproximam-se do romance, porque destinam-se ao entretenimento, ao belo, à arte, à ficção (texto literário).

O autor se coloca como narrador das memórias pelo uso da primeira pessoa: "eu me lembro", "vivi numa época que...". [...]

Lembram uma biografia, mas não é. Pois o autor recria a história de vida do entrevistado e não a sua. Há a liberdade de misturar acontecimentos reais e imaginários vividos pelo entrevistado.

O gênero memórias literárias nas Olimpíadas de Língua Portuguesa

O aluno entrevista um morador antigo e, a partir das respostas desse morador, recria a história dele naquele lugar, como se fosse ele. Parece confuso, mas é assim!

Maria Emanuely, a autora do texto *“Acende a fogueira do meu coração”*, recontou as memórias de dona Maria Núbia, como se ela fosse a própria Dona Maria. A estudante não inventou as lembranças sobre a festa junina em Brejo Santo, elas pertencem à entrevistada. Emanuely narrou com sua interpretação as lembranças de outra pessoa.

¹**Estéticas:** que buscam a beleza e os fundamentos da arte, a produção das emoções pelos fenômenos estéticos.

²**Figurativo:** quando as palavras têm um sentido novo, que depende do contexto para significar, ampliando-o além do significado original. Ex: *“como um retrato que o tempo não apaga.”*

Texto adaptado para fins didáticos. Veja na íntegra no site: <https://url.gratis/74TGI/>

Agora, responda às perguntas de 1 a 4.

1. Ao considerar este trecho: “Memórias literárias são textos produzidos por escritores que dominam o ato de escrever como arte e revivem uma época por meio de suas lembranças pessoais”, conclui-se que os acontecimentos retratados por este tipo de texto referem-se ao

- a) passado.
- b) presente.
- c) futuro.
- d) passado, presente e futuro simultaneamente.

2. Por que, em determinados momentos, o texto literário se aproxima dos textos históricos?

3. O autor de memórias literárias, ao escrever sobre a vida alheia, pode
- somente ser fiel à realidade do entrevistado, descrevendo friamente os acontecimentos comprovados.
 - resgatar fatos atuais, procurando manter o foco apenas na realidade.
 - revelar o futuro das próximas gerações, antecipando fatos e previsões do tempo.
 - recriar as lembranças e encantar os leitores com a mistura dos acontecimentos reais e/ou imaginários vividos pelo entrevistado.

SAIBA MAIS

Conheça mais sobre o gênero Memórias Literárias:

https://www.youtube.com/watch?v=YJffHaNT58M&ab_channel=Prof.NeidianaXavierIntrin

4. Para que Maria Emanuely escrevesse o texto “*Acende a fogueira do meu coração*”, ela fez
- inúmeras pesquisas que resultaram em um texto.
 - anotações sobre sua vida pessoal e as transformou em uma linda história.
 - uma entrevista com uma moradora mais velha da comunidade, chamada Maria Núbia.
 - um evento sobre memórias literárias com seus amigos mais próximos.
5. Após a leitura do texto “*Acende a fogueira do meu coração*”, quais são suas impressões sobre a relação familiar na casa de Dona Maria Núbia?



Dica de leitura



A dica de leitura desta atividade é um convite muito especial para você.

Conheça os textos dos finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa de 2019, na categoria destinada ao 6º e 7º ano, que é: Memória Literária.

A Olimpíada acontece a cada dois anos. A cada edição da Olimpíada, as produções dos estudantes que chegam até a final do concurso são publicadas em uma coletânea. São textos belíssimos, cujo tema é “**O lugar onde vivo**”. Os textos relembram histórias cheias de ternura, divertidas ou situações difíceis vividas pelas pessoas entrevistadas por esses alunos.

São histórias curtinhas, você pode ler rapidinho!

Aproveite e comente com seu(a) professor(a) qual foi o seu texto preferido. São textos maravilhosos! Não deixe de lê-los!

As memórias literárias estão entre as páginas 43 e 122.



Acesse o link ou código QR ao lado para mergulhar nesta emoção!

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/9161/textos-finalistas-2019.pdf>